



NOTA TÉCNICA 003/09/DIVE

Assunto: Orienta sobre a vigilância de epizootias em primatas (macacos) por febre amarela e implanta a notificação imediata por telefone na região de Lages, Campos Novos e Joaçaba.

Considerando que a Secretaria de Estado da Saúde Rio Grande do Sul já confirmou, até o presente, 8 (oito) casos positivos de febre amarela em humanos, sendo que destes 5 (cinco) evoluíram para óbito;

Considerando a notificação de epizootias de primatas (macaco) do gênero *Allouatta sp.*, confirmadas por exames histopatológicos e imunohistoquímicos como febre amarela, pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde (MS), no município de Lagoa Vermelha, região norte do estado do Rio Grande do Sul;

Considerando que a ampliação para o monitoramento dessa área inclui municípios que se situam em área de fronteira com o estado de Santa Catarina, existindo corredores ecológicos de ligação e de fácil transição de animais entre os dois estados;

Considerando a possibilidade de deslocamento da circulação viral para o território do estado de Santa Catarina, a Secretaria de Estado da Saúde através da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, determina a implantação das seguintes ações:

1. Identificação de uma **área geográfica de vigilância permanente** para a morte e adoecimento de primatas (macacos), principalmente nas áreas rurais dos municípios identificados. Esta área de vigilância compreenderá todos os municípios localizados nos seguintes extremos:
 - Como limite ao leste a BR 116;
 - Como limite ao norte a BR 282;
 - Como limite ao oeste o Rio do Peixe; e
 - Como limite ao sul a divisa com o estado do Rio Grande do Sul.
2. Farão parte dessa área geográfica os municípios de: Abdon Batista; Campos Novos; Capinzal; Celso Ramos; Zortéia; Joaçaba; Herval d'Oeste; Erval Velho; Vargem; Anita Garibaldi; Capão Alto, Campo Belo do Sul; Cerro Negro; Lages; São José do Cerrito.
3. **Alerta máximo** para ocorrência de mortes e adoecimento de primatas (macacos) nesses municípios com notificação **imediata** à Gerência de Vigilância de Zoonoses/DIVE (**por telefone**) - ;
4. Realização de **busca ativa** através de informações com produtores e moradores de áreas rurais sobre a existência de mortes ou doenças em macacos observadas nos últimos dias;

5. **Notificação imediata (por telefone)** pelos serviços de saúde locais e regionais para as Secretarias Municipais de Saúde e para a Gerência de Vigilância de Zoonoses/DIVE, **dos casos atendidos e/ou internados de pacientes com quadro clínico suspeito de febre amarela** ou ainda óbitos humanos sem causa conhecida, em indivíduos provenientes ou que estiveram em áreas de risco, áreas de transição e áreas com ocorrência de epizootias por febre amarela, incluindo os municípios de Lagoa Vermelha, Barracão e Esmeralda.
6. **Recomendação** de vacinação, **com pelo menos dez dias de antecedência**, aos indivíduos não vacinados, **que forem se deslocar para as áreas de risco**, áreas com ocorrência de epizootias por febre amarela e áreas afetadas, assim como adeptos do eco-turismo ou turismo rural e trabalhadores que adentram as matas da região;
7. **Intensificação** das atividades de vigilância e controle do **Aedes aegypti nesses municípios localizados na área geográfica identificada.**

Florianópolis, 17 de março de 2009.



Luis Antonio Silva
Diretor da DIVE/SES